



PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS NO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RECIFE

Edson de Souza Lima ¹

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência acerca de uma intervenção realizada pela unidade de regulação do Sistema Único de Assistência Social do Recife. A referida atividade, executada no mês de abril de 2021, seguindo todos os protocolos de saúde sanitária do município, ocorreu de forma presencial, com cerca de 18 pessoas idosas e três profissionais das Casas de Acolhida Porto Seguro e Edusa Pereira. Na metodologia da atividade, as pessoas idosas participaram de uma roda de diálogo sobre o plano municipal de assistência social vigente até o ano de 2021, e, em seguida, puderam compartilhar suas perspectivas da situação das casas de acolhida através de relatos orais, assim como representaram por meio de desenhos ou textos, o que desejavam para os próximos quatro anos. Diante do relatado, percebe-se que o envelhecimento da população em situação de vulnerabilidade e risco social diferencia-se em aspectos psicológicos, sociais e culturais, daquelas/es com vínculos familiares protegidos e questão socioeconômica estável. Nesse sentido, escutar as pessoas idosas em casas de acolhida, ou seja, na proteção social especial de alta complexidade pela política pública de assistência social, com o intuito de construir o plano municipal de assistência social para o município do Recife, nos próximos quatro anos, contribui no entendimento e valorização dessa participação social a fim de compreender quais as demandas mais emergentes desse público específico.

Palavras-chave: Participação, Pessoas Idosas, Plano Municipal de Assistência Social, Recife.

¹ Mestre em Psicologia da Saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde – PE, Gestor de Unidade da Regulação do SUAS e presidente CMAS no biênio 2021-2023, da Prefeitura do Recife, edson.lima@recife.pe.gov.br;